

ARQUITECTURA

Famalicão: de mercado municipal a Praça com pala para toda a obra

Projecto iniciado em 2017 reabilitou o edifício original e acrescentou uma cobertura metálica. A Praça, aberta ao público desde Abril, tem zona de restauração, área de venda para talhos, peixarias e frutarias, esplanadas e espaços verdes.

Diana Soares Ramos · 16 de Setembro de 2021, 8:48

91 PARTILHAS



©IVO TAVARES STUDIO

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS
[Registe-se](#) ou [inicie sessão](#)

O antigo mercado municipal de Famalicão tornou-se, em Abril de 2021, na Praça – um espaço multifacetado, com zona de restauração, área de venda para talhos, peixarias e frutarias, esplanadas e espaços verdes. O trabalho consistiu na preservação do edifício antigo e na criação de uma cobertura que vai servir de abrigo aos comerciantes.

O projecto de arquitectura, iniciado em 2017, é uma reabilitação do edifício original, construído em 1952 por Júlio Brito. É um espaço constituído por “três corpos rectangulares e um triângulo no centro que faz a derivação desses corpos e possui o brasão da cidade”, explica ao P3 Rui Mendes Ribeiro, arquitecto principal da obra, do gabinete de projecto urbano da Câmara de Vila Nova de Famalicão.

Os trabalhos no edifício antigo foram, sobretudo, de restauro e limpeza – mais o acrescento da cobertura. “Pretendíamos que para além de ser esteticamente apelativo, fosse funcional”, diz o arquitecto famalicense. Como o espaço de comércio era ao ar livre e tendo por base os interesses dos vendedores, o projecto englobou também a criação de uma cobertura, uma nova estrutura que vai servir de abrigo às pessoas que se encontrem no mercado.

Segundo o arquitecto, a pala metálica construída como abrigo actua em duas vertentes: “Resolve a questão das condições climáticas dentro do recinto e a pala, revestida com uma malha metálica triangular, adiciona um nível estético, funcionando como a pele do edifício”, comenta. Deste modo, aqueles que passem no exterior do edifício conseguem observar a fachada do antigo mercado e a nova infra-estrutura que lhe serve de apoio.

Texto editado por Amanda Ribeiro

